

PROJETO À PRÁTICA: O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Autores: Larissa Carvalho do Nascimento¹, Maria Angélica Gomes Maia².

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, alinascimee@gmail.com, angelicamaia65@outlook.com

Resumo

O artigo apresenta a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como política pública, que visa promover a formação docente aliando a integração entre teoria e prática no cotidiano escolar. A pesquisa é de natureza qualitativa e exploratória e analisa a atuação dos bolsistas do PIBID em uma Unidade Escolar, com ênfase no desenvolvimento de práticas de alfabetização, Base Nacional Comum Curricular (2017) e FERREIRO (1986). A pesquisa envolveu observações, elaboração de Planos de Ensino Individualizados (PEI) e avaliação das intervenções pedagógicas. Os resultados indicaram que as atividades planejadas e desenvolvidas para o desenvolvimento das habilidades e competências de leitura, escrita e interação social, promoveram efeitos positivos, permitindo que os alunos avançassem no processo de alfabetização, além de evidenciar a importância do PIBID na formação docente.

Palavras-chave: PIBID. Alfabetização. Formação de Professores.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Educação e INID.

A relevância do PIBID pode ser observada pela experiência adquirida pelos licenciandos que vivenciam o protagonismo docente, estimulando a reflexão crítica sobre metodologias e necessidades reais de ensino, como defende Freire (1996) que não há ensino sem pesquisa nem pesquisa sem ensino, ressaltando que o educador deve estar em constante movimento investigativo.

Nessa perspectiva, o PIBID valoriza o trabalho docente ao oferecer condições para que os futuros professores se sintam mais preparados para enfrentar os desafios escolares. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa visão ao destacar que “a formação dos professores deve garantir a articulação entre conhecimentos teóricos e práticos, de modo a assegurar a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes” (BRASIL, 2017, p. 15).

Portanto, o PIBID se consolida como um modelo de formação profissional que integra teoria e prática de maneira colaborativa e dinâmica. Na área da alfabetização, foco deste estudo, o programa permite que os acadêmicos conheçam a realidade escolar, confrontem teoria e prática e, assim, contribuam para a formação de uma geração de educadores mais conscientes e preparados.

Desta forma, os resultados deste estudo foram organizados em três principais eixos: a descrição das disciplinas pedagógicas realizadas, a avaliação do impacto dos Planos de Ensino Individualizados (PEI) e a percepção dos participantes sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem metodológica de natureza qualitativa e exploratória, alinhada aos princípios da investigação em educação que privilegiam a compreensão aprofundada dos fenômenos educativos em seus contextos reais. A opção por essa abordagem justifica-se pela necessidade de analisar não apenas os resultados, mas sobretudo os processos envolvidos na atuação dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em uma Unidade Escolar (UE) parceira, com foco específico no desenvolvimento de práticas de alfabetização.

A fase inicial da pesquisa consistiu em um processo de imersão na realidade da UE, realizado por meio de observações assistemáticas e sistemáticas. Essas observações foram registradas em diários de campo e procuraram capturar tanto as dinâmicas cotidianas da instituição quanto as interações

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

específicas envolvendo os alunos foco do estudo. A etapa de observação permitiu não apenas a caracterização detalhada do contexto educativo, mas também a identificação das necessidades específicas de aprendizagem que fundamentariam a elaboração dos Planos de Ensino Individualizados (PEI).

Os PEIs foram concebidos como instrumentos centrais da intervenção pedagógica, fundamentados tanto na legislação educacional brasileira, particularmente na Política Nacional de Educação Especial (BRASIL, 2020). Esses planos foram desenvolvidos em quatro etapas inter-relacionadas: diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação informal, apenas para checagem e de evolução e dúvidas ainda subsistentes.

A fase diagnóstica incluiu a aplicação de protocolos de observação estruturada, análise de produções dos educandos e entrevistas informais com os professores regentes. Esses instrumentos permitiram identificar com precisão os estágios de desenvolvimento e as necessidades específicas de cada educando. Com base nesse diagnóstico, procedeu-se ao planejamento detalhado das intervenções, estabelecendo objetivos de aprendizagem claros, estratégias de mediação adequadas e critérios de avaliação processual.

A implementação dos PEIs ocorreu por meio de atividades desenvolvidas com três aprendizes selecionados por critérios de representatividade de diferentes perfis de aprendizagem. As atividades foram intencionalmente diversificadas quanto aos contextos de realização: algumas desenvolvidas em sala de aula regular junto aos pares, outras em espaços externos à sala de aula, particularmente no cantinho de artes. Essa estratégia buscou equilibrar a inclusão no ambiente coletivo com a atenção individualizada necessária, evitando qualquer forma de estigmatização dos educandos que recebiam apoio especializado.

O processo avaliativo teve caráter contínuo e formativo, com registros de todo o progresso, reuniões quinzenais com a Professora coordenadora do projeto, onde experiências eram trocadas, apontamentos de melhoria eram feitos em grupo por todos os bolsistas participantes do projeto. Estas trocas feitas pelos integrantes do projeto foram complementadas pela Professora coordenadora, na qual tem vasta experiência na área de alfabetização. As ações realizadas foram de grande importância para os alunos do projeto, possibilitando uma compreensão abrangente do impacto das disciplinas promovidas pelos bolsistas do PIBID.

Além das atividades diretas com os educandos, a pesquisa incluiu reuniões periódicas com a equipe escolar para apresentação e discussão do projeto, bem como análise documental detalhada do projeto político-pedagógico da UE. Esses elementos permitiram contextualizar adequadamente as intervenções realizadas dentro do marco mais amplo das políticas e práticas da instituição.

Essa abordagem metodológica multifacetada permitiu não apenas avaliar os resultados das intervenções pedagógicas, mas principalmente compreender os processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos, as estratégias de mediação empregadas pelos futuros professores e os desafios específicos enfrentados na implementação de práticas pedagógicas inovadoras no contexto da alfabetização.

Resultados

Os resultados deste estudo foram organizados em três principais: a descrição das disciplinas pedagógicas realizadas, a avaliação do impacto dos Planos de Ensino Individualizados (PEI) e a percepção dos participantes sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os dados foram encontrados por meio de observações, registros de progresso dos alunos, entrevistas com educadores e análise de documentos.

As intervenções pedagógicas foram rompidas com três aulas, cujas características e necessidades foram identificadas na fase diagnóstica. As atividades foram planejadas para atender às especificidades de cada aluno, promovendo tanto a inclusão quanto o desenvolvimento de habilidades individuais. As intervenções foram divididas em três categorias: atividades em sala de aula, atividades em ambiente externo e atividades no cantinho de artes.

As atividades em sala de aula foram projetadas para promover a interação social e a colaboração entre os alunos, enquanto as atividades no ambiente externo e no cantinho de artes visaram estimular a criatividade e a exploração sensorial. A diversidade de contextos permitiu que os alunos se sentissem

A Ciência do **NANO** e seu impacto transformador no **MACRO**

mais confortáveis e engajados nas atividades propostas, sobretudo em relação às atividades de alfabetização e letramento ancoradas nos estudos de Ferreiro (1986) sobre a psicogênese da língua escrita, em que a autora alerta para a importância da valorização da cultura trazida pelos alunos e que as atividades de escrita e leitura devem ser significativas e contextualizadas.

Os Planos de Ensino Individualizados (PEI) foram fundamentais para o acompanhamento do progresso dos alunos. A avaliação foi realizada por meio de registros de progresso, que incluiu observações sistemáticas e feedback dos educadores. Os PEIs foram elaborados com base nas necessidades específicas de cada aluno, promovendo um aprendizado significativo e adaptado.

As entrevistas realizadas com os educadores e os alunos revelaram uma percepção positiva em relação ao PIBID e às intervenções realizadas. Os educadores destacaram a importância do programa para a formação prática dos futuros professores e para a melhoria da qualidade do ensino. Os alunos dizem que as atividades propostas estão desenvolvidas para seu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Os resultados obtidos demonstram que as intervenções pedagógicas realizadas no âmbito do PIBID, por meio dos PEIs, foram eficazes para promover o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interação social dos alunos. A diversidade de atividades e a personalização do ensino foram fatores cruciais para o sucesso das disciplinas. Além disso, a percepção positiva dos educadores e alunos em relação ao PIBID reforça a relevância do programa na formação de futuros docentes e na melhoria da qualidade da educação básica.

Esses dados embasam a conclusão de que o PIBID, ao integrar teoria e prática, contribui significativamente para a formação de uma nova geração de educadores mais preparados para enfrentar os desafios do ensino.

Discussão

Os resultados obtidos neste estudo corroboram a literatura existente sobre a importância da formação prática na educação, destacando a relevância do PIBID como um espaço de formação docente que integra teoria e prática. A experiência dos bolsistas, ao desenvolver atividades pedagógicas diversificadas, reflete a necessidade de uma formação que vá além da sala de aula, permitindo que os futuros educadores se familiarizem com as realidades e desafios do cotidiano escolar.

A implementação dos Planos de Ensino Individualizados (PEI) se avaliou uma estratégia eficaz para atender às necessidades específicas dos alunos, promovendo um aprendizado significativo e adaptado. Essa abordagem está alinhada com as diretrizes da Política Nacional de Educação Especial, que enfatizam a importância da inclusão e da personalização do ensino. A avaliação contínua e formativa, realizada por meio de registros de progresso e feedback dos educadores, possibilitou um acompanhamento mais próximo do desenvolvimento dos alunos, evidenciando a eficácia das intervenções.

Além disso, a percepção positiva dos educadores e alunos em relação ao PIBID reforça a ideia de que a formação prática é essencial para a construção de uma nova geração de educadores mais conscientes e preparados para enfrentar os desafios do ensino. A troca de experiências entre os bolsistas e a equipe escolar, bem como a orientação da professora coordenadora, foram fundamentais para o sucesso das disciplinas, destacando a importância do trabalho colaborativo na formação docente.

A prática pedagógica intencional, responsiva e reflexiva, fundamentada nos princípios do protagonismo e da singularidade da criança, é essencial para garantir a qualidade da Educação Infantil e o desenvolvimento integral dos estudantes. Esses princípios, destacados no currículo da Rede Municipal de São José dos Campos, orientam a atuação dos futuros professores inseridos no PIBID, que, por meio de suas intervenções, promovem aprendizagens significativas e respeitam as especificidades de cada criança (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2021, p. 45-54).

Conclusão

Diante dos resultados obtidos, é imprescindível que iniciativas como o PIBID sejam valorizadas e ampliadas, garantindo que mais estudantes de licenciatura tenham a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma significativa e transformadora. A continuidade e o fortalecimento do programa

são essenciais para a construção de uma educação de qualidade, que atenda às demandas contemporâneas e prepare os educadores para os desafios do futuro.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma iniciativa fundamental para a formação de futuros educadores, ao proporcionar uma educação no cotidiano escolar e promover a integração entre teoria e prática. Os resultados deste estudo evidenciam que as intervenções pedagógicas realizadas, por meio dos Planos de Ensino Individualizados (PEI), foram práticas em promover o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interação social dos alunos, além de fortalecer a importância da personalização do ensino.

A percepção positiva dos educadores e alunos em relação ao PIBID destaca a relevância do programa na formação prática dos futuros professores e na melhoria da qualidade da educação básica. Assim, o PIBID não apenas contribui para a formação de uma nova geração de educadores mais preparados, mas também atua como um vetor de mudanças no processo de ensino-aprendizagem, promovendo inovações pedagógicas que atendem às necessidades reais do contexto educacional.

Conforme defendido por Maryanne Wolf em seu estudo, “A alfabetização é tão entrelaçada em nossas vidas que muitas vezes deixamos de perceber que o ato de ler é um milagre que está acontecendo em nossas mãos” (WOLF, 2019). Essa reflexão ressalta a importância da leitura e da escrita na vida cotidiana, muitas vezes subestimadas. A citação convida à consideração da leitura como uma habilidade que transcende a mera decodificação de símbolos, configurando-se como um processo que molda a cognição e estabelece conexões profundas e complexas com o mundo.

A formação docente deve ser compreendida como parte de uma Comunidade de Aprendizagem, na qual a colaboração entre todos os atores envolvidos no processo educativo potencializa o desenvolvimento integral da criança e a qualidade da educação. O PIBID, ao promover a inserção dos futuros professores no cotidiano escolar, contribui para a construção dessa comunidade colaborativa e integrada, fortalecendo a formação profissional e a prática pedagógica (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 2021, p. 62-68).

Diante dos resultados obtidos, é imprescindível que iniciativas como o PIBID sejam valorizadas e ampliadas, garantindo que mais estudantes de licenciatura tenham a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma significativa e transformadora. A continuidade e o fortalecimento do programa são essenciais para a construção de uma educação de qualidade, que atenda às demandas contemporâneas e prepare os educadores para os desafios do futuro.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo federal ofertará 80 mil bolsas de iniciação à docência. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/governo-federal-ofertara-80-mil-bolsas-de-iniciacao-a-docencia>>. Acesso em: 27 de julho de 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial: instituída pelo Decreto 10.502 de 30 de setembro de 2020.* Organizadora: Inez Augusto Borges. Brasília, DF: MEC, 2020

FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana. Psicogenese da Língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. *Currículo da Educação Infantil - Rede de Ensino Municipal*. São José dos Campos: Prefeitura de São José dos Campos, 2021.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

WOLF, Maryanne. *O cérebro no mundo digital: os desafios da leitura na nossa era*. São Paulo: Contexto, 2019.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo incentivo e apoio ao desenvolvimento deste projeto, bem como à Universidade do Vale do Paraíba, cuja contribuição foi essencial para a execução do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Estendemos nossos agradecimentos aos supervisores e professores envolvidos, que compartilharam seus conhecimentos e experiências, contribuindo de forma significativa para a formação docente dos bolsistas.

De maneira especial, agradecemos à escola parceira, aos gestores, professores e alunos, que nos acolheram com dedicação e parceria, possibilitando a vivência prática e a construção coletiva deste trabalho.